

## APELO

Escrito por Administrator

---

Não me entendam, por favor.

Se não me entedio.

Meus poemas não são pour épater... e nada mais.

Ou menos, tanto faz.

Faço poemas paramim (o outro mesmo).

Primo entre os pares fluo banalmente

com a palavra em haste

erguida contra céu em riste.

Sem deméritos comigo mesmo

e sem benemeritismos inóspitos.

## APELO

Escrito por Administrator

---

Ou hipócrita beneficentismo.

A prima face do meu poema doo a Narciso

premier dos príncipes lacustres.

O que cortou o rosto

com cacos de água.

Adendo: apelo aos Correios para que aceitem cartas de suicidas sem selos.

{comments on}